

Bracher vai buscar dinheiro novo em fevereiro

BRASÍLIA — O Presidente do Banco Central, Fernão Bracher, leva, na primeira semana de fevereiro, o pedido brasileiro de "dinheiro novo" aos principais banqueiros europeus. O Brasil pedirá empréstimos de US\$ 3 bilhões a US\$ 5 bilhões (Cz\$ 47,976 bilhões a 79,96 bilhões) aos agentes governamentais, organismos internacionais e inclusive aos bancos comerciais.

— Visitaremos os bancos europeus com objetivos exploratórios já que depois do acordo com o Clube de Paris definimos melhor as necessida-

des financeiras do Brasil — disse Bracher.

O presidente do BC revelou que o primeiro contato brasileiro na Europa será com os organismos internacionais para depois acertar os empréstimos com os bancos comerciais. Bracher disse que deverá retomar as negociações com os bancos americanos depois dos acertos com os banqueiros europeus.

Fernão Bracher observou que nada indica que o Brasil tenha necessidade de ir ao Fundo Monetário Internacional (FMI), principalmente

depois do razoável sucesso do acordo conseguido com o Clube de Paris. "O Clube de Paris é um organismo importante e sua influência no mercado internacional não pode ser subestimada", observou.

O Presidente do BC revelou ainda que não existe qualquer expectativa, por parte dos banqueiros estrangeiros, sobre o quadro político brasileiro que inicia um ano constituinte. "Não existe qualquer temor dos banqueiros sobre a política brasileira depois das eleições", observou Bracher.